

SEGUNDO SEMESTRE

EQUIPE TÉCNICA ESTARÁ EM TANGARÁ PARA DAR ANDAMENTO NA FACULDADE DE MEDICINA

EQUIPE DEVERÁ já visitar algumas áreas para possível construção do Universidade de Rio Verde (UniRV) no município

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A nunciado pelo governador do estado, Mauro Mendes, no mês de abril, o curso de Medicina para Tangará da Serra em breve dará mais um passo para que sua implantação ocorra no município. Para acertar alguns detalhes entre o município e a Universidade de Rio Verde (UniRV), sob a direção do Reitor, Professor Doutor Alberto Barella Netto, na semana passada, em uma reunião, representantes das partes se encontram em Cuiabá. O encontro teve como pauta, visita ao Conselho Estadual de Educação para averiguação do pon-

to em que está a solicitação feita junto ao conselho para a implantação do curso em Tangará da Serra. “Estivemos a pedido do prefeito Vander Masson, e nos encontramos com o reitor e o vice-reitor da universidade para essa visita, uma vez que, o aval do conselho

“
**O REITOR
PRETENDE
LANÇAR EM
BREVE
O VESTIBULAR,
NO SEGUNDO
SEMESTRE**

é um dos pontos necessários para que o acordo se efetive”, relata o secretário de Planejamento e Inovação, Adão Leite Filho ao informar que além dessa, uma outra reunião aconteceu com a participação de um empresário tangaraense. “Nos reunimos com esse empresário de Tangará da Serra para resolver sobre a locação do imóvel, uma vez que o reitor pretende lançar em breve o vestibular no segundo semestre”, revela Adão. “Estamos na tratativa dessa locação a priori, para começar as atividades da universidade”, reforça. De acordo com Leite, de dez a quinze dias, uma equipe técnica da universidade deverá vir a Tanga-



VISITA DEVE ACONTECER ENTRE DEZ E QUINZE DIAS

rá para visitar o imóvel e observar supre as necessidades . Destacou ainda que, além da escolha da locação, a equipe deverá já visitar algumas áreas para possível construção do Universidade de Rio Verde (UniRV) no muni-

cípio. “Dentro dos próximos quinze dias vamos ter uma reunião para tratar da área a ser doada para a Universidade”, reforça Filho ao informar que haverá um mapeamento para verificar a localização, e a universidade apontará o local escolhido.



FOTO: DIVULGAÇÃO

SINAL DE CONFIANÇA

Empresários tangaraenses disponibilizam áreas sem custo, para instalação da Universidade de Rio Verde (UniRV) em Tangará da Serra

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

As tratativas entre a gestão e a Universidade de Rio Verde (UniRV) caminha a passos largos e acelerados visando já no semestre que vem, a realização do primeiro vestibular para o curso de Medicina que segundo estimativas da universidade deve ser de mil a mil e duzentos alunos. Para isso, a universidade necessitará de uma área de seis hectares a ser doada pelo município. De acordo com o secretário de Planejamento e Inovação, Adão Leite Filho o interesse pela implantação do curso é grande e tem levado empresários a apresentarem áreas ao Executivo Municipal, sendo que quatro já confirmaram a pretensão, através de Carta de Intenção de Doação e mais três estão em

processo de regulação. Mas de acordo com Adão há também, interessados em doar a área para a instalação da Universidade sem custo algum. “A gente fica muito feliz pela visão dos empresários, que enxergam a importância da implantação do curso de Medicina em Tangará da Serra. Por isso, agradecemos o sinal de confiança no trabalho que está sendo feito pela gestão”.

“
**A GENTE FICA
MUITO FELIZ
PELA VISÃO DOS
EMPRESÁRIOS, E
AGRADECEMOS
O SINAL
DE CONFIANÇA**

Estimativas apontam que a implantação da Universidade de Rio Verde (UniRV) trará após seis semestres, mudança muito grande no município. “Apresentamos ao conselho os números com alimentação, lazer, uber, moradia, lojas, lavanderia e o giro que isso trará que foi estimado em 45 milhões por ano”. Na oportunidade Filho ressalta que o sonho ganha mais força ainda com o Hospital Regional, que é a base para que a universidade esteja na cidade. “O governador já antecipou e abriu as portas do Hospital Regional, para a universidade, para que os estudantes possam realizar seus estágios, o que é muito importante”, pontua ao destacar que a Upa e os postinhos terão esses alunos trabalhando para a sociedade. “Vai ser um marco na estrutura da saúde pública nos próximos anos”.

CERCA DE SETE EMPRESÁRIOS DEMONSTRARAM INTENÇÃO